

INTERNAÇÃO POR CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM MULHERES BRASILEIRAS

Kaio Roger Morais Araújo¹, Camila Gomes Carvalho², Ester Alves Gadelha³, Hederson Lopes Sampaio⁴, Juliana Damasceno Silva⁵, José Alexandre Albino Pinheiro⁶

¹E-mail: kaioRoger17@gmail.com; ²E-mail: camillagomess29@gmail.com; ³E-mail: estergadelha2000@gmail.com; ⁴E-mail: hedersonsampaio@gmail.com; ⁵E-mail: jdamasceno70@gmail.com; ⁶E-mail: alexandrepinheiro@ufc.br

Introdução: O câncer de colo uterino se desenvolve por infecção persistente no epitélio cervical onde ocorrem lesões intraepiteliais cervicais provocadas pelo papilomavírus humano (HPV). O câncer de colo do útero se apresenta como o quarto carcinoma que mais acomete as mulheres no mundo inteiro, **Objetivo:** Descrever o quantitativo das internações por neoplasias malignas de câncer de colo uterino no Brasil entre os anos de 2019 a 2021. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com dados agregados. Os dados referem-se às internações hospitalares por neoplasia maligna de colo de útero, em todas as regiões do Brasil, entre os anos de 2019 a 2021. Eles foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), que são processados e disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Resultados e Discussão:** Os dados obtidos mostram que houveram 69.105 casos de câncer de colo uterino em mulheres no Nordeste brasileiro entre 2019 e 2021. Em ordem decrescente de casos, 26.986 (39,05%) no Sudeste, 18.135 (26,24%) no Nordeste, 12.967 (18,76%) no Sul, 5.629 (8,15%) foram no Norte e 5.388 (7,80%) no Centro-Oeste. Contudo, conforme Sousa et al. (2021), a incidência de casos de câncer cervical entre os anos de 1980 e 2010 no Brasil, as regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste apresentavam os maiores número de casos, enquanto o Sul e o Sudeste tinham menos casos. Com relação aos casos de acordo com os anos do estudo, 2019 apresentou o maior quantitativo (24.040 casos; 34,97%), seguido por 2020 (22.199; 31,21%) e 2021 (21.381; 30,94%). As faixas etárias com maior número de casos foram as mulheres entre 40 e 44 anos de idade, representando em sua totalidade o quantitativo de 10.099 casos (14,61%). As faixas etárias com idade inferior a 1 a 24 anos apresentaram pouca incidência, cerca de 1032 casos (1,49%), já as mulheres com 25 a 54 anos possuíam a maior incidência de casos em torno de 45.632 (66,21%) enquanto nas mulheres de 55 a 80 anos ou mais tivemos 22.319 (32,29%) casos, representando um decréscimo superior a 50% em relação à faixa etária anterior. **Contribuição desta Pesquisa para a Saúde:** As altas taxas de morbimortalidade no Brasil e na região nordeste apresentam a necessidade de ações de prevenção destinadas principalmente para o perfil clínico correspondente às regiões com maior incidência (Sudeste e Nordeste) e a faixa etária dos 25 aos 54 anos. Em virtude disso, as informações advindas deste estudo podem estimular o desenvolvimento de estudos exploratórios e trazer subsídios para fortalecer a iniciativa de se combater esse câncer que afeta milhares de mulheres no Brasil e no mundo todos os anos.

Descritores: Neoplasias do Colo do Útero, Epidemiologia, Patologia.